

VIDEO	PROJ.	AUDIO	TECSOM
<p>Camerascutor</p> <p>*****</p> <p>Filme negativo</p>		<p>Às 19 horas, e 50 minutos de hoje terminou em São Paulo mais um episódio encenado pelo terror.</p> <p>... Depois de quase seis horas de intensa expectativa, chegava à sua residência, à praça de São Aires, o consul geral do Japão em São Paulo, Nobuo Okushi, sequestrado quarta-feira passada, naquelas proximidades. Um verdadeiro cortejo de reporteres, fotógrafos e cinegrafistas congregou-se diante da residência do sr. Okushi, desde as primeiras horas da manhã de hoje. À medida que as horas iam avançando, considerável número de populares postava-se no local. O policiamento, extensivo, impedia a aproximação de estranhos junto à entrada principal da residência. Ocupando o taxi DDM, o sr. Okushi chegou aparentando estado animador e sendo muito aplaudido pelos populares que aguardavam seu regresso. O diplomata apanhou o taxi na rua Arujá, no bairro do Paraíso. O motorista, Joaquim Coelho dos Santos, falando a jornalistas, disse que durante o trajeto o consul nada disse. Estas imagens dão bem uma idéia do trabalho da imprensa e da curiosidade popular em torno do consul. Sua entrada foi rápida e a imprensa teve dificuldades para realizar seu tra</p>	<p>Miostud</p>

UN 192003 15 1

VIDEO

PROJ.

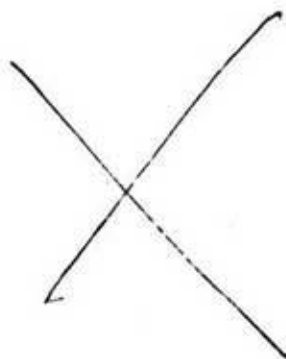
AUDIO

TÉC-SOM

2

lho, face a ao corre-corre natural, provocado com  
o anuncio de sua chegada. O sr. Okushi foi intro-  
duzido em sua residência por agentes da Polícia Fe-  
deral, ~~em~~ <sup>com</sup> a Força Pública garantido todo o esque-  
ma de segurança.

\*\*\*\*\*



UN 1970 0315 2

VIDEO

PROJ.

AUDIO

TÉC.SOM

CÂMERA LOCUTOR

3

Quarta-feira; dezoito horas e trinta minutos; no palco da subversão, o início de mais um ato de terror.

FILME NEGATIVO

Nebue Okuchi retornava do consulado para a sua residência. Pertinho de casa, seu carro foi interceptado por terroristas armados de revólveres e metralhadoras. O motorista do diplomata não teve condições de reagir e Nebue seguiu com os subversivos para o seu cativeiro de cem horas. Na residência do cônsul, a aflição de sua esposa, que recebeu centenas de manifestações de solidariedade. A polícia também se fez presente, montando no local um esquema de segurança. Pouco tempo depois o sequestro era oficialmente confirmado.

CÂMERA LOCUTOR

Depois da confirmação, a espera de contato com rapteres, como no caso do embaixador norte-americano.

FILME NEGATIVO

O contato só aconteceu no dia seguinte - quinta-feira - através de textos idênticos deixados em dois lugares, numa residência da Barra Funda e na livraria "O Pensamento", especializada em publicações sobre esoterismo. Nessas cartas, os sequestradores estabeleciam as condições para a libertação do cônsul: queriam a salvação de cinco companheiros, cujos nomes, entretanto, não foram revelados.

UN 1970 03 15 3

VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
-------	-------	-------	---------

CÂMERA LOCUTOR

No final da tarde de quinta-feira o govêrno fede-  
ral se pronunciou oficialmente a respeito. Concer-  
deve com as exigências e acentuou: "A fim de pre-  
servar a vida do cônsul as autoridades farão a li-  
bertação desde que os sequestradores provejam que o  
cônsul está vivo e gozando saúde".

CÂMERA LOCUTOR

Apesar de inspete provocada, pelo sequestro de  
diplomatas,.....

FILME NEGATIVO

as atividades do consulado japonês em São Paulo  
prosseguram normalmente. Na ausência de Nobuo  
Okuchi, respondeu pelo expediente o vice-cônsul  
Kinesuki Hiraka. Comentando o sequestro, afir-  
meu que jamais o consulado pensou em montar um  
esquema de segurança. Argumentou que, face ao  
carinho dos brasileiros para com a colônia nipôni-  
ca, nunca se cogitou de constituir um corpo de vi-  
gilância.

CÂMERA LOCUTOR

Quinta-feira à noite, a polícia localizou um  
dos veículos utilizado na trama subversiva. Era  
um velks; estava abandonado na Avenida Dr. Arnal-  
de, confluência com Rua Arruda Alvim.

UN 1970 03 15 4

VIDEO

PROJ.

AUDIO

TÉC-SOM

CÂMERA LOCUTOR

5

No album fotográfico mostrada pela Pelícia, o meterista do cônsul identificou um dos sequestradores como sendo José Raimundo da Costa, mais conhecido nos meios subversivos pela alcunha de Gilberto.

CÂMERA LOCUTOR

Um serveteiro, que também viu a cena de rapto, identificou, no mesmo album, Lauriberto Alves, vulgo Marcelo.

CÂMERA LOCUTOR

Mas a lista dos cinco só se conheceu na noite de sexta-feira, sendo a relação deixada na caixa postal de uma residência, à Rua Madceck Lago.

CÂMERA LOCUTOR

Estes, os nomes que os subversivos exigiam em troca do cônsul japonês: Damaris de Oliveira Laccena e seus três filhos, Otávio Angelo, Maurina Berges da Silveira, Shizue Ozawa, e o "Teledo". Heuve, entretanto, um impasse. As autoridades não conseguiram identificar o terrorista com o nome de guerra "Teledo" e, por isso, o governo pediu esclarecimentos.

CÂMERA LOCUTOR

Não houve esclarecimentos. Os terroristas, alegando necessidade de ganhar tempo, acharam melhor substituir "Teledo" por Diógenes Carvalho, que fabricava bombas para o terror!

5  
UN 1970 03 15



VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
-------	-------	-------	---------

6

CÂMERA LOCUTOR

Conhecidos, definitivamente, os cinco subversivos, a etapa seguinte foi o embarque:


FILME NEGATIVO

Aconteceu precisamente às dezessete horas e vinte e cinco minutos de ontem. Decolava de Congonhas o Varavale da Cruzeiro - prefixo PP-PDX - levando para o México os cinco presos exigidos em troca do cônsul geral de Japão. Dezesseis horas e dez minutos chega a rural verde-cinza, trazendo o primeiro preso: Shizue Ozawa, o "Mário", que traja camisa amarela e calças escuras. Os demais presos chegaram num Micro-ônibus do DOPS. Um médico que examinou os subversivos diz aos jornalistas que todos estão bem de saúde. O aparelho decola às dezessete horas e vinte e cinco minutos, com escalas em Brasília, Manaus, Caracas, Panamá, antes de chegar à cidade de México.

CÂMERA LOCUTOR

Em Brasília, o presidente Médici baixava o ato de benfiteira. Eis o texto: "Ficam banidos do território nacional Shizue Ozawa, Demaris de Oliveira Lucena, Otávia Angela, Maurina Berges da Silveira e Diégenes José de Carvalho".

UN 1970 03 15 6

VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
CÂMERA LOCUTOR		<p>E eles desembarcaram na cidade de México. Além de comunicado oficial a respeito, emitido pelo Itamarati, as radiefetes da UPI documentaram e acentivamente:</p>	
RADIOFOTO 1	<p><i>Rádio fotos</i></p>	<p>Adamaris de Oliveira Lucena com seus três filhos. Muito nervosa, pouco falou aos jornalistas.</p>	
RADIOFOTO 2		<p>Madre Maurina Berges de Silveira foi a única a definir suas futuras atividades; declarou que continuará nas lides religiosas.</p>	
RADIOFOTO 23		<p>Otávio Angele, Shizue Ozawa e Diógenes Carvalho formularam críticas ao governo de Brasil.</p>	
CÂMERA LOCUTOR		<p>Amanhã, os banidos deverão comparecer ao Ministério de Interior de México, onde assinarão termo de responsabilidade, comprometendo-se a não fazer política naquele país.</p> <p style="text-align: center;">UN1970 03 15 7</p>	

VIDEO

PROJ.

AUDIO

TÉC.SOM

8

CÂMERA LOCUTOR

Depois da chegada dos presos em segurança - conforme promessa de governo brasileiro - começou a angustiante espera pelo cãnsul!

FILME NEGATIVO

No consulado nipônico em São Paulo havia jornalistas que não dormiam há quarenta e oito horas. Era a expectativa pela libertação de Nebue Okuchi. Como não pederia deixar de ser, os representantes diplomáticos de Japão na capital bandeirante também estiveram de plantão, mantendo permanente contato com a chancelaria nipônica, em Tequi.

CÂMERA LOCUTOR

Maier ainda era o clima de expectativa.....

~~FILME NEGATIVO~~

VIVO

entre jornalistas, autoridades e pelicisais que se encontravam defrente à residência de diplomata Nebue Okuchi, na Rua Piauí. Centenas de profissionais de imprensa, de tôdas as partes do mundo, ali se encontravam: trocavam informações, faziam conjeturas, externavam receios, aventavam possibilidades. Estaria o episódio chegando ao fim?

UN 1970 03 15 8



VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
CÂMERA LOCUTOR		<p style="text-align: right;"><u>970</u></p> <p>Para o ministro Alfredo Buzaid, da Justiça, o episódio estava encerrado, conforme declarações a este repórter!</p> <p style="text-align: center;"><i>SOMOTA Buzaid</i></p>	
<u>FILME NEGATIVO</u>		<p>SONORO                      SONORO                      SONORO</p>	
CÂMERA LOCUTOR		<p>Em Tóquio, onde há jornais de seis milhões de exemplares diários, o sequestre do consul Gruchi está sendo manchete desde quinta-feira. Para São Paulo se deslocaram dezenas de jornalistas japoneses, dois dos quais foram ouvidos estaterdo pelo repórter Paule Roberto.</p>	
<u>FILME NEGATIVO</u>		<p>SONORO                      SONORO                      SONORO</p>	

UM970 05 15 9

VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
-------	-------	-------	---------

10

CÂMERA LOCUTOR

*7.7.  
Orbit  
Japones*

Minutos depois recrudesceu o clima de tensão. Os sequestradores fizeram vir a público um sexto comunicado, exigindo das autoridades redução no policiamento: "Qualquer tentativa, no momento da soltura, poderá ter consequências trágicas e arruinar dias de negociações". E acentuaram: "Somente com o atendimento desta exigência é que poderemos nos responsabilizar, efetivamente, pela segurança do cônsul".

CÂMERA LOCUTOR

A resposta não tardou, assegurando que todas as investigações, para a localização de diplomata, haviam cessado.

CÂMERA LOCUTOR

E...às dezenove horas e cinquenta minutos encerreu-se o drama de várias ates protagonizado pelo terror. No vídeo-teipe que vamos apresentar agora temos os lances da chegada do cônsul Nobuo Okuchi.

VT - SOLTA

TEIPE DO JAPA === TEIPE DO JAPA === TEIPE DO JAPA

*Video tape =*

UN 1970 0315 40x